

AUTOQUALIFICAÇÃO DA CLARIVIDÊNCIA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoqualificação da clarividência* é o ato ou efeito de a conscin parapsíquica, homem ou mulher, aprimorar, burilar ou aperfeiçoar a percepção visual além do sentido físico, apreendendo as informações da pararealidade, intra e extraconscienal, com maior lucidez, hiperacuidade, interatividade, racionalidade, criticidade, reflexão, autodiscernimento, tecnicidade e Cosmoética, objetivando potencializar e expandir a interassistência junto à equipex.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *qualificar* vem do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “qual; de que sorte; de que natureza”. Apareceu no Século XV. A palavra *qualificação* surgiu no Século XVII. O termo *clarividência* é adaptação do idioma Francês, *clairvoyance*, “clarividência”, constituído de *clair*, “claro”, procedente do idioma Latim, *clarus*, “claro”, e *voyence*, “vidência”, este também derivado do idioma Latim, *videns*, “que vê”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Autaperfeiçoamento da clarividência. 2. Autopotencialização da paravisão. 3. Autodomínio da percepção visual extrafísica. 4. Autoburilamento da terceira visão. 5. Autaprimoramento da clarividência. 6. Automelhoramento da vidência extrafísica.

Neologia. As 3 expressões compostas *autoqualificação da clarividência*, *autoqualificação básica da clarividência* e *autoqualificação avançada da clarividência* são neologismos técnicos da Parapercepcologia.

Antonimologia: 1. Negligência pessoal com a clarividência. 2. Banalização pessoal da clarividência. 3. Malogro da clarividência pessoal.

Estrangeirismologia: o aperfeiçoamento da clarividência no *Acoplamentarium*; o *modus operandi* equilibrado do claridente; a teática da autoconscientização multidimensional (AM) *full time*; o *upgrade* contínuo da autocrítica parafenomenológica; o *rappor* com a equipex; o *upgrade* paraperceptivo; o *savoir-faire* interassistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da clarividência interassistencial.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Paravisão requer perscrutação. Paraolhos veem mais. Vidência útil assiste.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Clarividência.** O mais importante na clarividência é o conteúdo da **mensagem** do parafenômeno”. “A constatação pessoal do fenômeno da clarividência impõe uma das maiores **responsabilidades** ao Ser Humano”.

2. “**Qualificação.** A qualificação de qualquer realidade começa pela **autopensenidade**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autoqualificação máxima da clarividência; a autopenalização qualitativa; a reciclagem autopensênica; a clarividência de morfopenses pessoais; o holopense pessoal da clarividência interassistencial; a pensenidade paraperceptiva racional; o holopense da atenção focada; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os parapenses; a parapensenidade; a pensenidade hígida favorecendo o contato com o amparador; o exercício da autopenalização multidimensional no ambiente intrafísico; o ato de o claridente manter a pensenidade interassistencial em todas interrelações conscienciais cotidianas, com conscins e consciexes.

Fatologia: o abertismo consciencial; o autesforço à qualificação da percepção visual extrafísica; o hábito de utilizar a clarividência; o levantamento de traços impeditivos de melhor desempenho paraperceptivo; a importância da autorganização no registro diário das parapercepções; o desenvolvimento da tecnicidade; o uso racional, responsável e cosmoético da clarividência interassistencial; a valorização dos atributos parapsíquicos pessoais; o fato de toda conscin ter sensibilidade parapsíquica; o fato de o percentual de parapsiquismo variar de pessoa para pessoa; as sincronidades inspiradoras; a necessidade da autoqualificação íntima do ectoplasta claridente; as sensações térmicas de calor ou frio em partes ou todo o soma; a acuidade da atenção dividida na análise dos fatos e parafatos; a redução da ansiedade; a tranquilidade íntima necessária; o recolhimento íntimo; a autorreflexão; o silêncio; a atitude assertiva do sensitivo em observar mais e falar menos; a autaceitação sincera gerando alívio e pacificação íntima; a autorganização pessoal geral; a importância do cuidado com o soma para melhor observação dos detalhes nas autovivências; o cuidado com a alimentação; a atividade física saudável; o limite racional freando o exagero das ideias, detalhes e criatividade; a priorização da qualificação sobre a quantificação; as neoperspectivas.

Parafatologia: a autoqualificação da clarividência; as habilidades parapsíquicas manifestadas precocemente; a demanda assistencial multidimensional impulsionando o empenho na qualificação da clarividência; a utilização da clarividência na assistencialidade teática; a decisão providencial de priorizar a assim e a desassim, antes, durante e após os trabalhos interassistenciais; o relaxamento psicofisiológico favorecedor à clarividência; a paragenética parapsíquica; a inteligência parapsíquica; a passividade parapsíquica alerta; a perspicácia multidimensional; a autoconscientização multidimensional ampliada; a projeção lúcida (PL) assistencial; a agudeza parapsíquica frontochacral; a clarividência auxiliando o desenvolvimento da cosmovisão; o extrapolaçãoismo parapsíquico sadio; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a desenvoltura energossomática; o fôlego energético; a descoincidência vígil; os estados alterados de consciência (EACs); o transe; o acoplamento áurico intenso; a assimilação simpática impactante; a clarividência técnica; a visualização de consciexes no dia a dia; a interlocução na clarividência; a ectoplastia; a ectoplasma com sensação de substância escorrendo pelo ouvido; os fenômenos de efeito físico; sensação de *dejà vu*; a ativação e identificação de sinalética energética e parapsíquica pessoal; a retrocognição evidenciando perseguição, condenação e dessoma devido ao parapsiquismo; a facilidade para acoplar; o acoplamento com a equipex; o entrosamento com o amparador extrafísico de função; a conexão holossomática com os amparadores extrafísicos; a paravisão de animais; o olho clínico claridente; o cultivo da amparabilidade; os padrões dos assistidos influenciando nas mudanças de amparador extrafísico; os banhos energéticos intensificados; a paravisão de consciexes por meio do arco voltaico craniochacral, nas posições de assistente-aplicador, assistido-receptor ou observador; a força presencial da conscin parapsíquica; a clarividência durante a hipnagogia; a clarividência durante a hipnopompia; a taquirritmia paravisiológica durante *Acoplamentarium*; a autogestão dos fenômenos parapsíquicos; a percepção de paratecnologia nos acoplamentos; a clarividência por meio de *rapport* com objeto antigo; o aprimoramento das paravisiões durante a tenepes; a autoscopia interna do frontochacra; a possibilidade de auscultar e diagnosticar a psicofera das conscins através da clarividência; a clarividência viajora vivenciada; a visualização de cenários e paisagens; a visão energética pessoal ao fazer mobilização fechada de energias frente ao espelho; a parapercepção de consciências extraterrestres; o desassédio interconsciencial com a clarividência de consciexes sendo levadas pela equipex; o ato de aceitar convite de amparador extrafísico para tarefa interassistencial desafiadora; a mudança do amparador da tenepes; a meta da desperticidade como recurso motivador para realização das autorrecins; o acesso às *Centrais Extrafísicas*; a ofiex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorreciclagem paradigmática-autoparapsiquismo reflexivo*; o *sinergismo acuidade perceptiva física-acuidade perceptiva extrafísica*; o *sinergismo*

autocognição-autoqualificação; o sinergismo paraatenção–retenção mnemônica; o sinergismo contemplação paraperceptiva–falta de iniciativa; o sinergismo acoplamento energético–empatia pensênica; o sinergismo intenção cosmoética–ações cosmoéticas; o sinergismo amparador do assistido–amparador do assistente.

Principiologia: a aplicação criteriosa do princípio da descrença (PD) nas vivências parapsíquicas; o princípio da interassistencialidade parapsíquica; o princípio de haver técnica para tudo; o princípio “ninguém evolui sozinho”; o princípio universalista de desejar acontecer o melhor para todos.

Codigologia: a qualificação do código pessoal de Cosmoética (CPC) por meio da análise parafenômênica; o código pessoal de Cosmoética vivenciado propiciando a qualificação das percepções e parapercepções.

Teoriologia: a teoria dos fenômenos parapsíquicos; a teoria da multidimensionalidade; a teoria da agilização evolutiva consciente; a teoria da interassistência.

Tecnologia: a técnica da clarividência facial; a técnica do EV pela ativação do fronto-chakra; a técnica da passividade alerta; a técnica do circuito fronto-coronochakra; a técnica da tábula rasa; o emprego da técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a qualificação parapsíquica pela técnica de auscultar o conteúdo da mensagem e identificar o mensageiro extrafísico; a técnica da leitura das entrelinhas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico representando oportunidade de autoqualificação paraperceptológica; o voluntariado possibilitando maior interação com amparadores extrafísicos; os voluntários dos cursos de parapsiquismo da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium; as dinâmicas parapsíquicas enquanto laboratório grupal conscienciológico; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Tenepesso-logia inspirando a qualificação da clarividência.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paraperceptiologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito do holopensene cosmoético do paraperceptiologista; o efeito do paraolhar meticuloso na observação de maiores detalhes de contexto; a evitação dos efeitos nocivos das análises paraperceptivas superficiais; o efeito da ectoplasmia na clarividência; o efeito do frontochakra ativado predispondo à ocorrência dos fenômenos de clarividência; o efeito do registro criterioso da clarividência favorecendo a análise crítica e interpretação; o efeito da hipercuidade mentalsomática ampliando e qualificando as parapercepções; o efeito das neoposturas do claridente na qualificação da clarividência.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias ao pleno entendimento das clarividências (Lucidologia); as neossinapses advindas da qualificação intencional; as paratécnicas propiciando a formação de neossinapses; as neossinapses geradas pelas experiências parapsíquicas; as neossinapses adquiridas através dos parafenômenos no Acoplamentarium; as parassinapses geradas pelos extrapolacionismos parapsíquicos.

Ciclogia: a necessidade premente do ciclo de reflexões autocríticas perante o parapsiquismo; o dinamismo no ciclo recebimento-retribuição.

Enumerologia: a autoqualificação paraperceptiva; a autoqualificação analítica; a autoqualificação autorreflexiva; a autoqualificação interpretativa; a autoqualificação cognitiva; a autoqualificação tecnicista; a autoqualificação interassistencial.

Binomiologia: o binômio clarividência técnica–clarividência qualificada; o binômio clarividência diária–lucidez multidimensional; o binômio assim–desassim; o binômio autoconcentração mental–autoatenção dividida; o binômio mais erudição–melhor interpretação; o binômio parapsiquismo vivenciado–discernimento ampliado; o binômio autexperimentação–autocrítica; o binômio EV–clarividência instantâneos.

Interaciologia: a interação clarividência–iscagem; a interação clarividência–interassistencialidade; a interação clarividência–cosmovisão; a interação entre os parafenômenos; a interação epicon–coadjutor no Acoplamentarium; a interação imperturbabilidade intraconsciencial–

–autoconfiança paraperceptiva; a interação dimensão intrafísica–dimensão extrafísica; a interação acoplamento–assimilação–autauscultação–interassistência.

Crescendologia: o crescendo percepção física–percepção extrafísica; o crescendo domínio energético–desenvolvimento parapsíquico–qualificação parapsíquica; o crescendo contínuo da autoparaperceptibilidade qualificada; o crescendo prática da paraperceptibilidade diária–aumento da autoparaperceptibilidade multidimensional; o crescendo clarividência–pangrafia.

Trinomiologia: o trinômio visão–paravisão–cosmovisão; o trinômio acoplamento energético–percepção extrafísica–interassistência lúcida; o trinômio autolucidez–autocrítica–autodiscernimento; o trinômio reflexão–ponderação–serenidade; o trinômio lucidez–atenção–concentração; o trinômio clarividência–autoscopia–heteroscopia; a autoqualificação da clarividência através do trinômio autorreflexão–ponderação–autodiscernimento.

Polinomiologia: a qualificação da clarividência pelo polinômio racionalidade–logicidade–autodiscernimento–interassistencialidade; o polinômio preconceito–medo–ignorância–mito; o polinômio conhecimento fenomenológico–desenvolvimento parapsíquico–qualificação paraperceptiva–ampliação interassistencial.

Antagonismologia: o antagonismo imaginação / clarividência; o antagonismo acoplamento energético tóxico / acoplamento energético homeostático; o antagonismo visão retrospectiva / visão prospectiva; o antagonismo clarividência superficial / clarividência analítica.

Paradoxologia: o paradoxo de ver o invisível; o paradoxo de a análise fenomenológica detalhada das partes permitir a visão de conjunto do todo; o paradoxo megafenômeno–maxidiscrição.

Politicologia: a científicocracia; a interassistenciocracia; a paratecnocracia; a cognoocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia; a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na conquista da autoqualificação da clarividência para fins interassistenciais.

Filiologia: a experimentofilia; a cosmoeticofilia; a teaticofilia; a interassistenciofilia; a neofilia; a proexofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a antiparapsicofobia; a ausência da xenofobia; a eliminação da tecnofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da verborragia acometendo o assistente por falta de autodiscernimento; a evitação das desatenções parapsíquicas na síndrome da dispersão consciencial; a eliminação da síndrome da pressa.

Maniologia: a superação da apriorismomania parapsíquica; a eliminação da mania mística.

Mitologia: o mito do autoparapsiquismo recebido sem autesforço; o mito de o parapsiquismo ser show pirotécnico; o mito da autoqualificação parapsíquica sem dedicação; a desmitificação do parapsiquismo.

Holotecologia: a parapercepioteca; a cosmoeticoteca; a ortopensenoteca; a energoteca; a experimentoteca; a cosmovisioteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a autocríticoteca; a autodiscernimentoteca; a cognoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Extrafisiologia; a Parafenomenologia; a Frontochacrologia; a Acoplamentologia; a Clarividenciologia; a Conteudologia; a Intencionologia; a Cosmoeticologia; a Mentalsomatologia; a Autopriorologia; a Autodiscernimentologia; a Interassistenciologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin parapsíquica; a equipe extrafísica (equipex); a equipex de amparadores do *Acoplamentarium*; a semiconsciex; a conscin teática; a conscin lúcida; a conscin analítica; a conscin reflexiva; a conscin enciclopedista; a conscin ectoplasta; a conscin minipeça do maximecanismo; a personalidade técnica; a isca humana lúcida; a consciex assistida; o ser desperito; o ser interassistencial; a conscin maxiproexista.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o assistente; o assistido; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a assistente; a assistida; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoqualificação *básica* da clarividência = a da conscin neófita nas práticas da interassistência parapsíquica; autoqualificação *avançada* da clarividência = a da conscin veterana, desperta, proativa, bem entrosada com a equipex técnica na teática do Universalismo interassistencial.

Culturologia: a cultura da qualificação consciencial; a cultura da homeostase holossomática; a cultura da multidimensionalidade lúcida; a cultura do parapsiquismo mentalsomático; a cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético.

Autexperimentação. Quanto mais a pessoa adquirir autonomia frente às vivências extrafísicas, mais receberá intervenção de amparo cosmoético de função e maior potencialidade na interassistência. A experimentação pessoal é o alicerce da autoqualificação da clarividência.

Autodiscernimento. O ápice qualitativo da clarividência é a ampliação do autodiscernimento capaz de favorecer ações cosmoéticas ampliadores da interassistência multidimensional. Quanto maior a capacidade de separar o lógico do ilógico, o certo do errado, o sadio do patológico melhores serão as condições de interpretação e codificação dos parafenômenos.

Utilidade. Não basta desenvolver, aprimorar ou potencializar o fenômeno da clarividência, é preciso empregar as autovivências extrafísicas a favor das demais consciências e da própria evolução. A virada evolutiva advém da autopesquisa (autoconhecimento), autorreciclagem e interassistência.

Reciclogia. A partir da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, 15 tráfes, em ordem alfabética, e respectivas reciclagens conscienciais possíveis, com vistas à autoqualificação da clarividência:

01. **Acomodação:** a *reciclagem* da permanência na zona de conforto parapsíquica.
02. **Apriorismo:** a *reciclagem* da falta de cientificidade parafenomenológica.
03. **Autocorrupção:** a *reciclagem* da despriorização de metas evolutivas.
04. **Autodesorganização:** a *reciclagem* da falta de organização de rotinas úteis.
05. **Contemplação:** a *reciclagem* da falta de iniciativa frente à clarividência.
06. **Desperdício:** a *reciclagem* da falta de assumir a responsabilidade paraperceptiva.
07. **Desvalorização:** a *reciclagem* da banalização parapsíquica.
08. **Dispersão:** a *reciclagem* da falta de lucidez e direção megafocal.

09. **Emocionalidade:** a *reciclagem* do condicionamento psicossomático exacerbado.
10. **Fechadismo:** a *reciclagem* da falta de interação e interlocução com equipex.
11. **Inaplicabilidade:** a *reciclagem* da falta de aplicação útil da clarividência.
12. **Irrracionalidade:** a *reciclagem* da falta de raciocínio lógico sobre a paravivência.
13. **Negligência:** a *reciclagem* da falta de esforços para avanço parapsíquico.
14. **Ociosidade:** a *reciclagem* da preguiça energossômica à cognição extrafísica.
15. **Patopenseidade:** a *reciclagem* da penseidade patológica de si e dos outros.

Parapercepciologia. No âmbito da *Procedimentologia*, eis, por exemplo, 4 ações necessárias à conscin, listadas na ordem lógica, preconizando o melhor desempenho parapsíquico no aprimoramento contínuo da clarividência:

1. **Autopesquisa.** Identificar os tráfegos pessoais impeditivos à autoqualificação da clarividência e agir para concretizar as reciclagens necessárias.
2. **Cientificidade.** Discriminar o conteúdo da clarividência com cientificidade e tecnicidade, visando à compreensão na captação, investigação, interação, interlocução, registro, análise crítica, interpretação, apreensão, síntese do conteúdo e aplicação à interassistência.
3. **Registro.** Investir na prática da clarividência enquanto hábito diário, registrando com organização e disciplina os episódios de progresso qualitativo nas abordagens interassistenciais.
4. **Interassistência.** Promover parceria proativa e profícua com os amparadores extrafísicos, ampliando a interassistência.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoqualificação da clarividência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Aproveitamento evolutivo das informações:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
06. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
07. **Autoqualificação pré-tenepes:** Recexologia; Homeostático.
08. **Clarividência retrocognitiva:** Frontochacrolgia; Homeostático.
09. **Conscin claridente:** Perfilologia; Neutro.
10. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
11. **Megaqualificação consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
12. **Otimização dos desempenhos:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Qualidade da intenção:** Intencionologia; Neutro.
14. **Qualificação da autoprodutividade:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

A AUTOQUALIFICAÇÃO DA CLARIVIDÊNCIA REQUER AUTOPESQUISA, CIENTIFICIDADE, TECNICIDADE E ERUDIÇÃO EVOLUTIVA DO PARAPSÍQUICO, COM MAXIENTROSAMENTO À EQUIPEX, VISANDO A INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já utiliza lucidamente o conteúdo do fenômeno da clarividência vivenciada? Quais têm sido os resultados evolutivos obtidos com essa prática?

Filmografia Específica:

1. **Falando com os Mortos.** Título Original: *Living with the Dead*. País: EUA. Data: 2002. Duração: 142 min. Gênero: Suspense. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Stephen Gyllenhaal. Elenco: Ted Danson; Mary Steenburgen; Diane Ladd; Michael Moriarty; & Queen Latifah. Produção: Preston Fischer. Desenho de Produção: Brent Thomas. Direção de Arte: Roxanne Methot. Roteiro: John Pielmeier, baseado no livro *Talking to Heaven* de James, Van Praagh. Fotografia: Jeff Jur. Música: Normand Corbeil. Montagem: Neil Mandelberg. Cenografia: Mary-Lou Storey. Efeitos Especiais: Gajdecki Visual Effects (GVFX); & Toybox. Companhia: Columbia Broadcasting System (CBS); Gaslight Pictures; & Once Upon a Time Films. Outros dados: Filme produzido para TV; também conhecido pelo título *Talking to Heaven*. Sinopse: Desde criança James Van Praagh vê e fala com os mortos. Após muitos anos, James une-se à polícia para encontrar temido serial killer.

2. **Do Outro Lado da Vida.** Título Original: *Ghost*. País: EUA. Ano: 1990. Duração: 127 min. Idioma: Inglês. Gênero: Romance. Direção: Jerry Zucker. Elenco: Patrick Swayze; Demi Moore; Tony Goldwyn; Whoopi Goldberg; Armelia McQueen; Susan Breslau; John Hugh; Angelina Estrada; Gail Boggs; Stephen Root; & Laura Drake. Música: Alex North. Estúdio: Paramount Pictures. Sinopse: Sam Wheat (Patrick Swayze) e Molly Jensen (Demi Moore) formam casal apaixonado. Ao voltarem da apresentação de "Hamlet" são atacados e Sam é morto. O espírito de Sam não vai para o outro plano e ele descobre quem o matou. Molly também corre risco de ser morta pelo sócio de Sam. Para se comunicar com Molly, Sam utiliza a médium Oda Mae Brown (Whoopi Goldberg) e desta maneira consegue alertar a esposa do perigo de conviver com o suposto amigo.

3. **O Sexto Sentido.** Título Original: *The Sixth Sense*. País: EUA. Data: 1999. Duração: 107 min. Gênero: Suspense. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Inglês; Latim; & Espanhol. Cor: Colorido. Legendado: Espanhol; & Português (em DVD). Direção: M. Night Shyamalan. Elenco: Bruce Willis; Haley Joel Osment; Toni Collette; & Olivia Williams. Produção: Kathleen Kennedy; Frank Marshall; & Barry Mendel. Desenho de Produção: Larry Fulton. Direção de Arte: Philip Messina. Roteiro: M. Night Shyamalan. Fotografia: Tak Fujimoto. Música: James Newton Howard. Montagem: Andrew Mondshein. Cenografia: Douglas A. Mowat; & Susannah McCarthy. Efeitos Especiais: Dream Quest Images; & Stan Winston Studio. Companhia: Barry Mendel Productions; Hollywood Pictures; Kennedy / Marshall Company, The; & Spyglass Entertainment. Sinopse: O garoto de 8 anos Cole Sear é assombrado pelo fato de ver pessoas já mortas. Muito assustado, ele só conseguirá falar sobre o assunto com o psicólogo infantil Malcolm Crowe.

Bibliografia Específica:

1. Arakaki, Cristina; **Acoplamentarium: Experimentologia Grupal Avançada**; Artigo; Anais da I Jornada da Despertologia; Foz do Iguaçu, PR; 15-17.07.05; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 6 enus.; 13 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2004; páginas 107 a 125.

2. Arakaki, Kátia; **Otimizações Pré-Tenepes: Técnica do Aprimoramento da Conscin Tenepessável**; Artigo; IX Fórum da Tenepes & VI Encontro Internacional de Tenepessistas; Foz do Iguaçu, PR; 23-25.12.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 17; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 24 citações; 1 E-mail; 19 enus.; 1 megapensene; 2 questionamentos; 75 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2013; páginas 399 a 421.

3. Leite, Hernande. **Parapercepções em um Campo Assistencial Holossomático**; Artigo; Anais da II Jornada da Parapercepciologia, Foz do Iguaçu, PR; 14.07.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 26 enus.; 2 tabs.; 3 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro; 2005; páginas 305 a 317.

4. Medeiros, Rodrigo; **Clarividência: Teoria e Prática**; pref. Nanci Trivellato; revisores Cristina Pimentel; et al.; 208 p.; 10 caps.; 21 E-mails; 17 enus.; 1 foto; 26 illus.; 1 microbiografia; 11 técnicas; 18 websites; 73 refs.; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 83 a 92 e 175 a 178.

5. Muszkopf, Tony; et al.; **O Fenômeno da Clarividência no Laboratório Acoplamentarium: Um Estudo de Campo**; Artigo; Anais da III Jornada da Parapercepciologia; Foz do Iguaçu, PR; 16-18.07.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 10 enus.; 5 gráfs.; 1 tab.; 7 refs.; 2 anexos; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2009; páginas 320 a 338.

6. Nonato, Alexandre; et al.; **Acoplamento Energético: Qualificando as Interações Energéticas com Pessoas e Ambientes no Dia a Dia (Estudo a partir do Laboratório Acoplamentarium)**; revisores Guilherme Kunz; et al.; 288 p.; 8 caps.; 25 citações; 24 E-mails; 90 enus.; 6 fotos; 1 illus.; 5 microbiografias; 100 perguntas; 9 técnicas; 22 websites; glos. 83 termos; 17 filmes; 60 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 207 a 218.

7. Vieira, Waldo; **Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral**; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52 a 71.

8. Idem; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 219 a 226.

9. **Zolet**, Lílian; & **Buononato**, Flávio; Orgs.; **Manual do Acoplamentarium**; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; 160 p.; 1 *E-mail*; 63 enus.; 24 fotos; 8 gráfs.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 sinais energéticos; 1 *website*; glos. 171 termos; 16 filmes; 808 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 25 a 56.

I. C. R.